

MOÇÃO Nº 11.925/2010

Moção de Congratulações pela Comemoração da Festa do Divino no Município de Poções

O deputado Luiz Argôlo, com base no Regimento interno, requer que seja inserida nos Anais desta Egrégia Casa Legislativa, Moção de Congratulações ao povo de Poções pela passagem da Festa do Divino.

A Festa do Divino, comemoração secular, começou com a chegada dos portugueses que colonizaram e se estabeleceram em Poções. Esses portugueses já eram devotos do Divino Espírito Santo em Portugal e por isso fizeram uma festa para o mesmo no citado município.

Em 1782, o capitão Timóteo Gonçalves da Costa, construiu a capela de Nossa Senhora da Lapinha, onde era comemorado o dia de Pentecostes. Em 1830, José Joaquim dos Santos iniciava a construção da Igreja, contando com donativos. Entre esses donativos, 3kg (de um total de 16Kg) de moedas de prata foram destinados para a confecção da Pomba do Divino. Nessa época, os fiéis resolveram levar, em procissão, a imagem do Divino e o mastro para a igreja, ainda em fase de conclusão.

Em 16 de setembro de 1878, o padre instaura a freguesia do Divino, oficializando os Festejos do Divino Espírito Santo com o novenário. Da mesma forma, no 8º dia, a chegada da Bandeira e, no 9º dia, a Buscada do Mastro, saindo da antiga lapinha e encerrando os festejos no dia de Pentecostes.

A história do Mastro vem desde a expansão marítima, quando os navegantes resolveram colocar dois mastros nas embarcações para içarem as velas, o que lhes permitiu conhecer todo o mundo. Por conta disso, o Papa Leão XIII ordenou que colocassem, em frente às Igrejas, um mastro com uma bandeira, sendo a imagem do padroeiro do local uma forma de identificação para os visitantes.

Quanto à bandeira, devido à carência da comunidade, a Igreja confeccionou duas bandeiras do Divino, com o objetivo de arrecadar donativos para a realização da festa. Um idoso e um menino saíam no dia 1º de janeiro, visitando os fiéis da zona rural e urbana, empunhando uma bandeira, representando a presença do Divino. Após 05 meses de peregrinação, a bandeira era deixada na fazenda do Sr. Sato Ferreira, nas proximidades (Poçãozinho), e era buscada pela cavalaria e pelos membros da sociedade, como ocorre até os dias atuais.

Os fogos lembram simbolicamente o dia em que o Divino Espírito Santo desceu aos apóstolos em forma de línguas de fogo e representam todos os dias após a missa e durante todo o novenário, o barulho dos trovões.

Por fim, é realizada a missa campal, a qual encerra o novenário e é celebrada no dia de Pentecostes, em frente à Igreja matriz, com a benção final do Santíssimo.

Como parlamentar me sinto honrado em poder homenagear o povo de Poções com esta Moção, desejo que o Divino Espírito Santo proteja e abençoe todos os poçoense, para prosseguir nessa incessante luta em busca de melhores dias.

Por tudo isso, é que apresento esta Moção de Congratulações na certeza de que será aprovada pelos meus pares para, em seguida, ser dado o conhecimento ao Prefeito de Poções o Sr. Luciano Araújo Mascarenhas, ao presidente da Câmara, e ao Clero de Poções representado pelo Padre Estevão dos Santos Silva Filho para que façam chegar ao conhecimento de toda a comunidade católica do município.

Sala das Sessões, 18 de maio de 2010

Deputado Luiz Argôlo